



CAMPANHA SALARIAL 2017

Reajuste zero

**NÓS VAMOS
ACEITAR?**

A política salarial imposta pela atual administração exigirá de nós trabalhadores do magistério e da educação municipal, organização e muita determinação.

Ancorado em um discurso totalmente oposto aos tempos de oposição na câmara, o prefeito já deixou claro que a promessa de respeitar o professor e valorizar a educação é coisa de campanha, o governo, é uma coisa completamente diferente.

Após a paralisação de um dia realizada em 24 de março, por não aceitar ficar sem reajuste por mais um ano, a categoria deu um voto de confiança à administração concordando em participar de uma comissão para acompanhar o desenvolvimento do orçamento municipal durante o primeiro trimestre e, com base nesses dados apresentar uma proposta de recomposição salarial.

Estranhamente na audiência pública realizada com o objetivo de apresentar uma proposta oficial, a administração limitou-se a "choramingar", ignorando completamente as medidas apresentadas pelas entidades, sem contudo, apresentar um indicativo favorável à categoria, mantendo sua postura radical e intransigente de reajuste zero.

DIA

02/06

19 horas

VOCÊ VAI DECIDIR

ASSEMBLEIA

Local: Rua Visconde Tamandaré, 248

DESCONTO DO DIA DA PARALISAÇÃO



Prefeito interrompe negociação do dia da paralisação, manda dar falta e descontar o dia dos professores que aderiram ao movimento do 24 de março, não propôs sequer o pagamento mediante reposição.

O que o chefe do executivo pretendia com isso?

- a) Seria simplesmente uma questão **financeira** orientada pela fazenda para economizar mais de duzentos mil reais?
- b) Seria uma forma de **intimidar** os profissionais da Educação para evitar manifestações futuras?
- c) Seria uma tática para **desmobilizar** a categoria que já manifestou insatisfação com o seu governo?
- d) Ou seria uma forma autoritária de demonstrar "**poder**" ou a falta dele?

Seja qual for a intenção do governo, não podemos nos calar! Se o Prefeito desejar, podemos "dar", a ele, quantos dias sejam necessários. E vamos novamente para as ruas.

Zero por cento de reajuste e nada de plano de recuperação salarial não dá para engolir.

É possível !

Como sempre, o Sintramem aponta soluções quando elas são possíveis. Com o repasse do FUNDEB no mês de maio, sem mencionar os demais recursos da Educação, é possível pagar em uma só vez as duas parcelas atrasadas do bônus.



O governo também pode começar a planejar o pagamento do bônus 2016 (não pago) e a regulamentação do bônus 2017 (não realizada).

Temos que mostrar quem somos e que não desistimos de lutar.

No dia 02 de junho às 19h na sede do SindServSV, vamos decidir em assembleia os

NÃO FIQUE **SÓ**, FIQUE **SÓCIO**

